

EM MENOS DE 30 DIAS

Polícia prende homem duas vezes com 1.300 kg de droga na região de Tangará e Justiça manda soltar

Ele foi preso nos dias 17 de julho e 18 de agosto na região de Sapezal

Repórter MT

A Justiça de Mato Grosso mandou soltar duas vezes, em menos de trinta dias, Delemborg de Souza, preso com 1,3 tonelada de drogas na região de Sapezal, que faz parte da Regional da Polícia Militar de Tangará da Serra. Ele foi preso pelas forças de segurança, entre elas o Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e Polícia Federal, que atuam no combate ao tráfico de drogas e armas na fronteira mato-grossense com a Bolívia.

Conforme apurado pela reportagem, nas duas situações foi alegado pela defesa que o homem havia sido torturado pelos agen-

tes de segurança pública, o que possibilitou o relaxamento da prisão.

Conforme boletim de ocorrência, Delemborg foi preso pela primeira vez em 17 de julho de 2023, em Campos de Júlio (próximo a Sapezal), com aproximadamente 871 quilos de cloridrato e pasta base de cocaína.

A segunda prisão, em 18 de agosto de 2023, ocorreu em Sapezal. Com Delemborg foram encontrados 450 quilos de cloridrato de cocaína. Nessa ocasião, ele

“**Policiais que atuaram nas prisões sentem que estão enxugando gelo**

foi liberto pelo juiz substituto Arthur Albuquerque, que impôs o uso de tornozeleira eletrônica.

Na decisão o magistrado pontua que “não foram observadas as garantias processuais e constitucionais, conforme se observa dos depoimentos prestados pelos custodiados na presente audiência, especialmente diante das agressões supostamente perpetradas pelos policiais que realizaram a abordagem”.

A medida de relaxamento da prisão, contudo, foi tomada antes mesmo da entrega de laudo de corpo de delito.

Policiais que atuaram nas prisões de Delemborg sentem que estão enxugando gelo, já que um criminoso contumaz, que movimenta vultuosas quantidades de entorpecentes na região de fronteira não permanece preso mesmo diante de provas cabais como as colhidas no momento da prisão.



Foram duas prisões



Empresário foi assassinado ao seguir bandidos

CRIME COVARDE

Assassinos de empresário têm penas reduzidas pela Justiça de MT

Brener Eduardo de Souza Filho foi morto em 2021, em Sapezal

THAIZA ASSUNÇÃO / Midia News

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso reduziu a pena dos três criminosos condenados pela morte do empresário Brener Eduardo de Souza Silva, no município de Sapezal, em 2021. Brener foi morto ao tentar ajudar sua funcionária e amiga, que havia sido sequestrada pelos bandidos.

A decisão foi dada pela Primeira Câmara Criminal em sessão realizada na última segunda-feira, 21. Os desembargadores seguiram por unanimidade o voto do relator, Marcos Machado.

Emanuel Ribeiro Borges

de Lima teve a pena reduzida de 47 anos de prisão, em regime inicial fechado, para 34 anos de reclusão.

Já Messias da Silva Santos, que foi condenado a 35 anos de reclusão, também em regime inicial fechado, teve a pena reduzida para 29 anos de prisão.

Cleidiomar Miranda da Silva, por sua vez, teve a pena reduzida de 33 anos de reclusão, em regime inicial fechado, para 22 anos de prisão.

No voto, o relator disse que houve um “equivoco” na sentença em relação à soma da condenação do

“**Relator disse que houve um “equivoco” na sentença**

crime de roubo do veículo ao delito de latrocínio.

Marcos Machado determinou a comunicação da decisão ao juízo Sapezal para readequação do regime e análise da progressão da pena. Por enquanto, os três seguem presos.

O CRIME - A mulher, que trabalhava como motorista de aplicativo gerenciado por Brener, aceitou uma chamada para o residencial Papagaio e foi abordada pelos criminosos e colocada no porta-malas.

De dentro do carro, ela conseguiu passar a localização pelo aplicativo de onde estava para o patrão.

Brener passou a perseguir os assaltantes, quando foi atingido por disparos de arma de fogo e não resistiu.

A funcionária foi encontrada trancada no porta-malas do carro abandonado.